



Filiada à



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

1º CONGRESSO ESTADUAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ

16, 17 E 18 DE MARÇO DE 2011 - CURITIBA - PR

CONGRESSO TEMÁTICO E ELEITORAL SUPEROU AS EXPECTATIVAS DA FETAEP

Fetaep destaca a participação e o comprometimento do público com os debates. Delegados e delegadas do 1º Congresso estão de parabéns!



Abertura solene. Autoridades representando os governos municipal, estadual e federal se fizeram presentes.



A diretoria executiva da Fetaep – composta por Ademir Mueller, Mário Plefk, Aristeu Ribeiro, Jairo Correa, Mercedes Demore e Marcos Brambilla – comemora os resultados obtidos com a realização do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, realizado de 16 a 18 de março, em Curitiba. O evento contou com a presença de 250 delegados e delegadas sindicais que, em conjunto, debateram uma nova forma de pensar o Movimento Sindical.

Entre as autoridades presentes na solenidade de abertura, estavam o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, o superintendente regional do Trabalho e Emprego no Paraná, Elias Martins, o deputado estadual, Tadeu Veneri, o presidente da Contag, Alberto Broch, o secretário municipal da Agricultura, Humberto Malucelli Neto, o delegado da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário no Paraná, Reni Antonio Denardi, o vice-presidente nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nivaldo Santana, e o

diretor técnico do Instituto Emater, Natalino Avance de Souza. Além das autoridades, os diretores executivos da Fetaep – Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Aristeu Ribeiro, Mercedes Demore e Marcos Brambilla – também integraram a mesa de abertura.

Todos os presentes elogiaram a iniciativa da Fetaep em realizar, pela primeira vez, um congresso temático e eleitoral. “A realização do 1º Congresso no Paraná demonstra o amadurecimento do movimento sindical no Estado, fator este que ratifica ainda mais a legitimidade e a soberania das decisões a serem tomadas aqui”, destacou o presidente da Contag, Alberto Broch, dizendo ainda que o evento vai dinamizar a democracia interna do movimento sindical no Paraná.

O secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, reconheceu publicamente a forma competente que a Fetaep vem sendo dirigida. “Deixo aqui meu reconhecimento e, em nome do governador Beto Richa, coloco o governo do Estado à disposi-

ção para a implementação de melhorias a busca de uma vida digna e decente no campo”, comentou.

Ademir Mueller encerrou a abertura dizendo que a diretoria da Fetaep está animada para dar continuidade aos trabalhos que vem realizando. “Continuaremos desempenhando nosso papel de dirigente sindical lutando sempre por melhorias aos agricultores familiares a assalariados rurais”, disse.

Continua nas páginas 4, 5, 6 e 7.

DESTAQUES FETAEP

**1º Congresso
Estadual da Fetaep**
+ Pág. 4

**80 jovens do Sul discutem
Crédito Fundiário**
+ Pág. 10



Março

Dia	Ações	Participantes
01	Encontro de Mulheres em Colorado	Mercedes Demore
01	Reunião sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário, em Farol	Ana Paula Conter Lara
01	Reunião na Contag com presidentes das Fetags	Ademir Mueller
02	Reunião com o Fórum de Boas Práticas de Segurança e Saúde no Trabalho promovido pela Superintendência do Trabalho	Mário Plefk e Angela Fachinetti
02	Café da manhã com bancada federal do Paraná em Brasília sobre o substitutivo do Código Florestal, na Câmara dos Deputados	Ademir Mueller, Jairo Correa, Aristeu Ribeiro e Marcos Brambilla
02	Reunião da Contag com deputados sobre projeto de Meio Ambiente, Câmara dos Deputados, em Brasília	Ademir Mueller, Jairo Correa, Aristeu Ribeiro e Marcos Brambilla
03	Reunião da Regional Sul, em Florianópolis – discussão da pauta do Grito da Terra Brasil	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa e Marcos Brambilla
10	Reunião com a Comissão de Habitação	Aristeu Ribeiro, Mário Plefk, Marcos Brambilla e Luciana Polizeli
11	II Encontro Internacional da Mulher, em Medianeira	Mercedes Demore
12	Marcha das Mulheres em Curitiba	Mercedes Demore, Ademir Mueller, Marcos Brambilla, Elisa Betinardi
14	Reunião sobre o Grupo Atalla	Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Marcos Brambilla, João Toledo, Ana Paula Conter Lara
14	Reunião do FETI	Mercedes Demore
16 a 18	1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná	Diretores, assessores e funcionários
21	Reunião com deputado Assis do Couto e seus assessores, na Fetaep	Ademir Mueller, Mário Plefk, Aristeu Ribeiro, Mercedes Demore e Marcos Brambilla
22	Reunião do Cedraf	Mário Plefk, Marcos Brambilla e Mercedes Demore
23	Seminário sobre Crédito Fundiário, em Prudentópolis	Marcos Brambilla
23	Acompanhamento de obras da habitação rural, em São José dos Pinhais	Aristeu Ribeiro e Volmir Votolin
24	Reunião com GIDUR, na Caixa Econômica, em Curitiba	Aristeu Ribeiro e Volmir Votolin
24	Reunião sobre Crédito Fundiário, em Pinhalão	Marcos Brambilla
24 a 26	Seminário de Mulheres em Brasília	Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi
25	Reunião no STTR de Bela Vista do Paraíso	Marcos Brambilla
27	Reunião CNMTR	Mercedes Demore
28 e 29	Coletivo de Formação e Organização Sindical	Ademir Mueller e Maristânia Izê
29	Curso de formação Político Sindical para Comissão de Mulheres, na Fetaep	Mercedes Demore e Comissão
29	Formalização do Acordo de Cooperação entre Contag e Unicafe, em Brasília	Ademir Mueller, Mário Plefk e Maristância Izê
29	Reunião do Conselho Fiscal da Contag	Ademir Mueller
30 e 31	Reunião do Conselho Deliberativo da Contag	Ademir Mueller, Mário Plefk e Marucha Vettorazzi

Resultado histórico: 98,64% votaram a favor da atual gestão

Em nome da diretoria executiva da Fetaep, posso afirmar que estamos muito felizes por participarmos de um momento histórico e tão importante como este.

A realização do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná é histórica por uma série de fatores. Primeiro, porque faz parte de um processo de democratização do Movimento Sindical. Segundo, porque a chapa única demonstra o amadurecimento e a integração da base com a Fetaep. Terceiro, porque o resultado da eleição foi surpreendente e inédito.

Nunca tivemos, nestes 47 anos de história da Fetaep, um índice de aprovação tão grande: 98,64% a favor da chapa única. Isso nos traz, além de grande alegria, muita responsabilidade, pois vamos nos empenhar ao máximo para cumprir à risca as deliberações do Congresso. Além disso, nos comprometemos em efetuar melhorias e mudanças necessárias para o avanço do Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais do Paraná. Agradeço a todos aqueles que confiaram, mais uma vez, nesta diretoria da Fetaep.

Os motivos para comemorar são vários e não seria possível enumerar todos aqui. Mas, posso afirmar que o 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná terminou com um saldo muito positivo em vários aspectos. Destaco, entre eles, a grande participação e colaboração dos delegados e das delegadas presentes, assim como a presença das autoridades que prestigiaram a abertura solene.

Gostaria de deixar também um agradecimento especial à equipe da Fetaep – funcionários e assessores – que muito se esforçou para a realização de um evento organizado; e ao Senar – sem esse apoio, não seria possível a realização de um Congresso tão bem estruturado. Obrigado a todos vocês!

Para demonstrar a magnitude do nosso Congresso, reservamos quatro páginas desta edição do Jornal da Fetaep para a cobertura do evento. Confiram!

Ademir Mueller - Presidente da Fetaep

▶ Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Eduardo Rozende - RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Gráfica Capital | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

► Notas FETAEP

Voz da Fetaep e Fetaep na TV

“Voz da Fetaep” e “Fetaep na TV” são mais duas ferramentas de comunicação que a Fetaep disponibiliza aos visitantes do site e do blog da Fetaep. No ar desde o dia 18 de fevereiro de 2011, as ferramentas visam manter a base da Federação bem informada e por dentro dos últimos acontecimentos. Além disso, também visam facilitar a interação entre os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais com os veículos de comunicação do município – tendo em vista que muitos possuem parcerias com rádios locais.

As entrevistas de rádio são gravadas pela WEBCOM Brasil Radiojornalismo - parceira da Fetaep – e as publicações da TV são oriundas de reportagens televisivas referentes à Fetaep e suas ações. Os arquivos poderão ser ouvidos e assistidos pela internet, no site www.fetaep.org.br ou então no blog <http://fetaep.wordpress.com>. As gravações de rádio também podem ser baixadas no computador em formato mp3. As publicações são uma iniciativa dos departamentos de Comunicação e Informática da Fetaep que, juntos, bolaram maneiras de levar mais conhecimento à base. Ouça e assista!

Salário mínimo regional

É de 6,9% o índice de correção do salário mínimo regional do Paraná a ser proposto à Assembleia Legislativa. Governo estadual, centrais sindicais e o setor empresarial decidiram o percentual, em acordo, durante um debate tripartite no dia 22 de março. O índice é o mesmo utilizado na correção do piso nacional. Com o aumento, o piso regional ficará entre R\$ 708,74 (trabalhadores na agricultura) e R\$ 817,78 (técnicos nível médio). A proposta será enviada ao governador Beto Richa e, se aprovada pela Assembleia Legislativa, entrará em vigor no dia 1º de maio.

STTR de Peabiru - reformado

Depois de um mês em obras, o STTR de Peabiru já está de cara nova para rece-

ber os trabalhadores e trabalhadoras rurais do município. As reformas ficaram prontas no dia 02 de março. Em média, o STTR atende por mês cerca de 280 trabalhadores que buscam os serviços oferecidos pela entidade.



Fumo – audiência pública

O Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná recebeu, no dia 23 de março, cerca de 1500 pequenos produtores de fumo e lideranças para a audiência pública que discutiu a tratativa da Anvisa para regular a utilização de diversos ingredientes na produção do cigarro, entre eles aqueles responsáveis em dar sabor. A proibição pode afetar cerca de 30 mil pequenos agricultores paranaense e suas famílias, que dependem da fumi-cultura para o seu sustento. A defesa da manutenção dos empregos foi apresentada pelo secretário de Política Agrícola da Contag, Antoninho Rovaris. A Fetaep levou 825 trabalhadores.



Imagem: Assembleia Legislativa

STTR de Três Barras – Dia da Mulher

No dia 6 de março, o STTR de Três Barras, juntamente com o Sindicato Rural de Três Barras do Paraná, realizaram missa em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que homenageou as mulheres trabalhadoras, entre elas a que lida com o meio rural.

SENAR-PARANÁ

Março | 2011

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL



senarpr.org.br

senarpr@senarpr.org.br

A nova geração de Ivaté

Curso muda a vida de jovens profissionais

No último dia 19 de fevereiro, o presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, participou da formatura de 30 alunos do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens em Mecânica na Usina Santa Teresinha, em Ivaté. Do total de formandos, no curso técnico que durou 10 meses, 14 com dezoito anos já foram contratados e darão assistência técnica a 450 máquinas da empresa. “Para mim é uma felicidade ajudar a formar pessoas. Gostaria de agradecer a equipe do SENAR-PR, sempre com a responsabilidade e o compromisso de ajudar a comunidade. Da mesma forma, à Randon, de Caxias do Sul e à Valtra, com seus representantes baseados em Maringá, também parceiros nessa iniciativa. Estamos abrindo um caminho para outros jovens e cumprindo um papel de responsabilidade com as cidadãs e cidadãos”, disse Meneguette.

Para a realização do curso de 800 horas, a Usina de Santa Teresinha investiu o que poucas empresas desembolsam. Foram R\$ 400 mil na instalação de duas salas para aulas práticas, dos quais R\$ 250 mil em ferramentas e R\$ 150 mil em equipamentos. Segundo o Superintendente de Manutenção Automotiva da empresa, Olivio Pamio Junior, os alunos estão inseridos em uma infraestrutura que é referência nacional no setor mecânico. Além da sala ser toda climatizada, com áudio e vídeo, os alunos têm acesso a instrumentos modernos e atualizados.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette – FAEP

Membros Titulares
Ademir Mueller – FETAEP
Darcil Flama – FECOMÉRCIO
Wilson Thielen – OCEPAR
Rosanne Curt Zarattini – SENAR AC

Membros Suplentes
Marcos Junior Braembilla – FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscola – SENAR AC
Nelson Costa – OCEPAR
Ari Faria Bitencourt – FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Saracoca – FAEP

Julio Correa de Almeida – FETAEP
Lutz de Oliveira Netto – SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Toledo Alcântara – FAEP
Lauro Lopes – SENAR AC
Mario Pfluk – FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpi

‘REPENSAR A PRÁTICA SINDICAL E AVANÇAR NAS AÇÕES POR UM PARANÁ DESENVOLVIDO E SUSTENTÁVEL’ foi a temática do 1º Congresso Estadual da Fetaep



Aprovação do documento base.

Com o tema ‘Repensar a prática sindical e avançar nas ações por um Paraná desenvolvido e sustentável’, o 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Estado do Paraná marcou um novo período para o Movimento Sindical no Estado. Após o debate realizado nas comissões temáticas de “Formação e Organização Sindical”, “Política Agrícola”, “Políticas Sociais”, “Finanças e Administração”, “Política Agrária e Meio Ambiente” e “Assalariados”, a plenária aprovou o documento base. Apenas duas questões do documento foram discutidas antes da aprovação final.

Na avaliação do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, o congresso foi um sucesso graças ao empenho da organização e o comportamento dos delegados e das delegadas. “Todos estão de parabéns, só temos a agradecer”, ressaltou Mueller. A Federação também deu um bom exemplo ultrapassando a cota mínima de 30% de mulheres e 20% de jovens. A coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Demore, e o coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla, têm muito a comemorar.

CLASSE PATRONAL RURAL PARANAENSE É A MAIS CONSERVADORA



Palestra do economista do Dieese, Cid Cordeiro.

Antes do início dos trabalhos das comissões temáticas do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Paraná, no dia 17, os 250 participantes assistiram à palestra do economista do Dieese, Cid Cordeiro, sobre as conjunturas econômicas e sociais da agricultura no Paraná.

Segundo Cordeiro, a classe patronal rural paranaense é a mais conservadora na mesa de negociação no sentido de que reluta em distribuir a riqueza, em ampliar os direitos e em reduzir a informalidade visando pagar menos tributos.

De acordo com ele, se não fossem as políticas de reajuste do salário mínimo adotadas pelo último governo e a atuação do movimento sindical, com toda a certeza o salário dos trabalhadores no campo ainda estaria em torno dos R\$ 250, “sendo reajustado apenas com os índices da inflação”, salienta. A partir de 2006, as centrais sindicais acordaram com o governo uma política de valorização do salário mínimo, prevendo sua correção pela inflação mais a variação do PIB. “Tal acordo, que tinha vigência até 2011, foi prorrogado até 2023”, comentou Cid.

Outro exemplo que reflete o conservadorismo da classe patronal, disse o economista, é a resistência na implantação do piso regional aos trabalhadores rurais. “Se conseguirmos que a classe patronal aceite o piso regional, teremos a maior conquista dos últimos anos”, comentou o economista do Dieese.

SALÁRIO DE 234 MIL ASSALARIADOS CUSTA 3% DO TOTAL DE SOJA PRODUZIDA NO PR

Cid Cordeiro também relatou aos delegados (as) dos 1º Congresso Estadual o balanço da primei-

ra rodada de negociação salarial com a classe patronal. Segundo Cordeiro, os empregadores alegaram que o custo da mão de obra já está alta demais. Disseram mais. “Justificaram que há pouco tempo a mão de obra de um trabalhador saía por 15 sacas de soja e que, atualmente, não sai por menos de 18”, relatou Cordeiro aos presentes.

Diante da afirmação dos empregadores, o Dieese calculou o valor total da produção de soja do Paraná, assim como o valor arrecadado com as sacas, e chegou a conclusão de que os empregadores gastam apenas 3% do total arrecadado com a venda do grão em salários. “Digo o salário de todos os assalariados do Paraná: 234 mil”, salientou.

“Para se ter uma ideia, basta calcular os 14 milhões de sacas colhidas no Paraná em 2010 e multiplicar pelo valor de cada uma - que está saindo por R\$ 43”, explicou o economista, demonstrando aos ouvintes de que o argumento da classe patronal não é plausível. Ou seja, o custo da mão de obra - já com os tributos - é muito baixa diante dos demais 97% que ficam com os empregadores.

Milho - Já quando a comparação é feita com a produção do milho, 6% de toda a produção estadual é suficiente para pagar os trabalhadores rurais. Dentro da produção agrícola do Paraná, o que o Estado mais produz é cana, seguido por soja, depois milho, mandioca, trigo, feijão, batata inglesa, arroz e café.

60% DOS ASSALARIADOS RURAIS ESTÃO NA INFORMALIDADE

Do total de 234 mil trabalhadores assalariados paranaenses, cerca de 60% não têm carteira de trabalho assinada. O índice ainda é alto, mas segundo o economista do Dieese, Cid Cordeiro,

já foi pior. Em sua palestra durante o 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, ele demonstrou que em 2002 apenas 31% dos trabalhadores rurais tinham a CTPS assinada. “Alguns anos depois, em 2008, o índice passou para 39%”, disse.

Outro dado apresentado aos delegados (as) foi o saldo de empregos formais no meio rural paranaense. De acordo com ele, os últimos dois anos têm sido caracterizados por uma redução na contratação formal. Em 2010, segundo o Caged, do Ministério do Trabalho, o setor rural fechou o ano com um saldo negativo de 2209

empregos. Em 2009, a situação era pior, pois o Paraná apresentava um quadro negativo de 4381 postos de trabalho.

Entre os motivos, segundo o economista, está a mecanização da lavoura, que aumenta a produtividade e reduz a quantidade de mão de obra, e também a escolha da cultura, que na maioria das vezes, precisa de menos trabalhadores em campo.

Segundo Cid Cordeiro, os anos de 2003 e 2004 foram os que mais se destacaram na década, fechando com um saldo positivo. Em 2003 foram 6075 novas vagas, enquanto 2004 foram quase 7 mil.

Comissões temáticas



Comissão de Formação e Organização Sindical – coordenação Ademir Mueller.



Comissão de Política Agrícola – coordenação Mário Plefk.



Comissão de Políticas Sociais – coordenação Aristeu Ribeiro.



Comissão de Finanças e Administração – coordenação Jairo Correa.



Comissão de Política Agrária e Meio Ambiente – coordenação Marcos Brambilla.



Comissão de Assalariados – coordenação Aparecido Calegari.



Assalariados rurais precisam de uma atenção especial

O deputado federal Assis do Couto, na manhã do dia 18, prestigiou o Congresso dos Trabalhadores Rurais com sua presença. Ele parabenizou não só a Fetaep pela realização do evento, mas a todos os delegados e delegadas presentes. “Parabéns a todos vocês pelas inovações que o Movimento Sindical está trazendo ao Paraná. Vocês, trabalhadores e trabalhadoras rurais, merecem essa nova perspectiva sindical que a Fetaep está propondo”, destacou.

Durante sua conversa com os participantes, o deputado comentou da necessidade de criar uma frente parlamentar para discutir a questão dos assalariados rurais ou então inserir este tema na já existente Frente Parlamentar da Agricultura Familiar. “Precisamos criar um espaço de debate voltado aos interesses dos assalariados - que têm um futuro incerto pela frente”, frisou. Um dos responsáveis pelos problemas enfrentados pela categoria, disse o deputado, é a mecanização da lavoura.

Resultado surpreendente: 98,64% votaram a favor da chapa única Organização e agilidade na hora de votar



Após aprovação do documento base do 1º Congresso Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Estado do Paraná, no dia 18 de março, os delegados votaram e elegeram a diretoria que vai conduzir os trabalhos da Fetaep pelos próximos quatro anos. A chapa única, encabeçada por Ademir Mueller, foi eleita pela maioria absoluta com 98,64% dos votos a favor. Do total de 220 votantes, 217 foram favoráveis à chapa e apenas três votaram em branco.

Também foram reconduzidos ao cargo o vice-presidente da Fetaep, Mário Plefk, o secretário

geral, Aristeu Elias Ribeiro, o tesoureiro, Jairo Correa de Almeida, a coordenadora de Mulheres, Mercedes Panassol Demore e o coordenador de Jovens, Marcos Junior Brambilla.

O processo eleitoral foi rápido e dinâmico e, em menos de uma hora, praticamente todos já haviam votado. Funcionários e assessores da Fetaep prepararam o espaço para a eleição ainda antes do almoço e às 13h30 em ponto os delegados iniciaram a votação. A fim de dar credibilidade, ninguém pode ficar no espaço reservado para a votação – com exceção da co-

missão eleitoral e do próprio votante.

A diretoria da Fetaep comemorou o resultado que foi inédito e histórico em virtude do alto índice de aprovação: quase 100%. Mueller agradeceu aos delegados que confiaram, mais uma vez, em sua gestão. “Vamos continuar o trabalho que temos feito e, assim como a realização desse congresso nos ensinou, vamos repensar nossa prática sindical para avançar ainda mais” disse.

A posse da chapa atual deverá acontecer em abril.

DIRETORIA - EFETIVOS

Nº	Cargo	Nome
1.	Presidente	Ademir Mueller
2.	1º Vice-presidente	Mário Plefk
3.	2º Vice-presidente	José Carlos Castilho
4.	3º Vice-presidente	Maria Marucha S. Vettorazzi
5.	Secretário Geral	Aristeu Elias Ribeiro
6.	1º Secretário	Marcos Junior Brambilla
7.	2º Secretário	Silvana Maria de Oliveira
8.	Tesoureiro Geral	Jairo Correa de Almeida
9.	1º Tesoureiro	Paulo Roberto Sanitá
10.	2º Tesoureiro	Mercedes Panassol Demore

DIRETORIA - EFETIVOS

1.	Conselho Fiscal	Avelino Zoche
2.	Conselho Fiscal	Marli C. V. C. Rocha
3.	Conselho Fiscal	Aparecido Leva

DIRETORIA - SUPLENTE

Nº	Cargo	Nome
1.	Suplente Diretoria	Aparecido Calegari
2.	Suplente Diretoria	Claudinei Scatambulli
3.	Suplente Diretoria	Benedito Roberto Pinto
4.	Suplente Diretoria	Cleusinete M. Prates Novaes
5.	Suplente Diretoria	Ivone Francisca de Souza
6.	Suplente Diretoria	Helena Bigaton
7.	Suplente Diretoria	Andrea Ap. de Oliveira
8.	Suplente Diretoria	Marcio José Serenini
9.	Suplente Diretoria	Vera Lucia Lemes Gomes
10.	Suplente Diretoria	Jandira de Fátima Luizão

DIRETORIA - SUPLENTE

1.	Sup. Conselho Fiscal	Sérgio Malaquia de Souza
2.	Sup. Conselho Fiscal	Sueli Mieres Pavan
3.	Sup. Conselho Fiscal	Rodrigo Dechan

Depoimentos



Aparecida Ternuel Ferreira, 72 anos, de Campina da Lagoa

Ao assistir o vídeo da abertura, voltei ao passado e recordei muitas coisas da minha infância e juventude. Ajudava meus pais na roça colhendo arroz e arrancando feijão. Deu uma saudade!

João Paulo Ziviani, 17 anos, de Vera Cruz do Oeste

Achei muito bacana o evento, principalmente porque se preocuparam em pegar a opinião dos jovens e reconheceram que nós somos o futuro do Movimento Sindical.



Judite Terezinha Schuter, 64 anos, de Missal

No meu ponto de vista, o Congresso foi formidável. Primeiro, porque reuniu representantes da base e depois porque foi democrático. Espero que aconteçam muitos com essa mesma dinâmica. Foi ótimo.



Equipe Fetaep



A diretoria executiva da Fetaep agradece a todos os envolvidos na organização e realização do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.

Debates em várias esferas em Brasília

Contag e Fetaep apresentam pauta de reivindicações aos deputados em Brasília; Em atividade conjunta com Ocepar, Faep, Sema e Seab, Fetaep defendeu a votação do substitutivo do deputado Aldo Rebelo com alguns ajustes

Na primeira semana de março, a Fetaep participou de duas ações distintas em Brasília que tinham um interesse em comum: a votação do substitutivo do Código Florestal. Uma foi organizada pela Contag e a outra foi uma ação conjunta entre Fetaep, Ocepar, Faep, Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (Seab) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) no Congresso Nacional.

Devido à importância do tema, a diretoria executiva da Fetaep se dividiu para poder acompanhar os debates nas duas esferas. O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e o tesoureiro, Jairo Correa, participaram da discussão no Congresso com a bancada federal do Paraná na Câmara dos Deputados; enquanto o secretário geral, Aristeu Ribeiro e o coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla, estavam representando a Fetaep no evento proposto pela Contag com todos os deputados federais, na Câmara dos Deputados.

Ação conjunta Fetaep, Ocepar e Faep

Em ação conjunta com a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), a Federação da Agricultura do Paraná (Faep), a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (Seab) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), a Fetaep, nos dias 01 e 02 de março, defendeu – desde que observadas as emendas propostas pela Contag – a votação do substitutivo ao Código Florestal do deputado Aldo Rebelo.

Ademir Mueller, presidente da Fetaep, informou aos deputados que o substitutivo deve ser votado o mais rápido possível, porém o documento

necessita de alguns ajustes. “A Contag – que já vem discutindo a questão com a base há tempos – possui 18 emendas ao projeto que são de interesse da agricultura familiar e que devem ser revistas. Entre elas, destacamos a inserção do conceito de reserva legal, de área de proteção permanente e, principalmente, de agricultura familiar com base na Lei 11.326,” defendeu Mueller.

Para ele, a conceituação se faz importante para que a sociedade conheça quem são os agricultores familiares. “A lei 11.326 é clara quando afirma que o agricultor familiar é aquele que não possui área maior que 4 módulos fiscais, que utiliza predominantemente mão-de-obra da própria família e que sua renda também seja originada de sua propriedade”, exemplifica. Enquanto o projeto não é votado, continua Mueller, o campo vive uma instabilidade jurídica, já que ninguém sabe como proceder.

Além de pedir agilidade aos parlamentares, o objetivo das lideranças foi conscientizar o Congresso Nacional, mais especificadamente a bancada do Paraná, sobre a importância da proposta de Rebelo. Nos dois dias, as lideranças sindicais percorreram gabinetes de parlamentares no Congresso Nacional, principalmente da bancada do Paraná, levando explicações às reivindicações do substitutivo. Na manhã do dia 02 de março, as entidades participaram de um café da manhã no senado que contou com a presença da senadora Gleisi Hoffmann, 23 deputados federais, dez estaduais e o presidente da Frente Parlamentar da Agricultura, Moreira Mendes. O economista Pedro Loyola, coordenador do Departamento Técnico e Econômico

da FAEP, apresentou aos presentes o cenário de incertezas e de insegurança jurídica que se espalhou entre os produtores rurais do país. Além disso, ele também apresentou um estudo comparativo entre o atual Código Florestal e o substitutivo do deputado Rebelo.

Ainda no dia 02, os presidentes das três entidades da agricultura, os representantes das duas secretarias e a bancada federal paranaense foram recebidos pelo presidente da Câmara, deputado Marco Maia, que informou a instalação de uma Câmara de Negociação do Código Florestal. O colegiado será composto por 14 deputados: quatro representantes do setor produtivo, quatro ambientalistas, dois da liderança do governo e dois da liderança da minoria, além do relator. “Como representante da agricultura familiar, indicamos o deputado federal Assis do Couto que, de imediato, foi aceito por Marco Maia”, informa Mueller.

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a preocupação das entidades é grande tendo em vista que dia 11 junho – data limite que condiciona a liberação de crédito rural à averbação de áreas de reserva legal nas propriedades – está se aproximando e o governo não chega a um consenso. “Não tem porque prorrogar ainda mais as alterações. O substitutivo representa um apanhado de várias discussões, reuniões e debates embasados nas reais necessidades dos produtores rurais, especialmente dos agricultores familiares”, salienta. Caso ele não seja votado, a Contag deverá inserir na pauta do Grito da Terra um pedido de prorrogação dessa data. “Caso contrário, 80% dos agricultores familiares serão prejudicados”, lamenta.



Presidente da Câmara, deputado Marco Maia, recebeu representantes das entidades do Paraná.



Café da manhã no senado. Presidente da Fetaep pede agilidade na votação do substitutivo de Rebelo com os ajustes propostos pela Contag.

Contag e Fetags em defesa das mudanças no Código

Já no auditório Freitas Nobre, da Câmara dos Deputados, foi a vez da Contag e das 27 Federações dos Trabalhadores na Agricultura se mobilizarem. Parlamentares e representantes de organizações sociais ouviram e debateram as proposições do movimento sindical para a atual legislatura. O tema mais debatido durante o encontro foi o que trata da modificação no Código Florestal Brasileiro.

A intenção da Contag é de que os itens já acordados entre todas as lideranças sindicais do campo durante um longo processo de diálogo entre os trabalhadores e as trabalhadoras rurais sejam acatados pelo relator da matéria, deputado Aldo Rebelo. A

Fetaep foi representada pelo secretário Geral, Aristeu Ribeiro, e pelo coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla.

A Contag, assim como o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), defendem mudanças estruturais no texto do relator que diferenciem as grandes das pequenas propriedades. “Não há por que as grandes propriedades se enquadrem na proposta de quatro módulos, pois elas se beneficiam da flexibilização na legislação ambiental. No nosso entendimento, toda a diferenciação da legislação seria para as propriedades que se enquadram na lei da agricultura familiar”, avaliou o presidente da Contag, Alberto Broch.

A presença massiva das lideranças sindicais na Câmara foi um dos fatores para fazer da reunião dos deputados um importante momento de interlocução acerca dos interesses do movimento sindical do campo. Após a reunião, as lideranças sindicais se dividiram entre as comissões de Agricultura e Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, para intensificar o trabalho de sensibilização dos parlamentares.

Os diretores da Fetaep, Aristeu Ribeiro, Marcos Brambilla e Jairo Correa, se adiantaram aos demais e fizeram esse trabalho de conscientização, junto aos deputados paranaenses, no dia anterior.

80 trabalhadoras rurais marcham em comemoração ao Dia da Mulher em Curitiba



Oitenta trabalhadoras rurais ligadas à Fetaep participaram da Marcha das Mulheres, no dia 12 de março, em comemoração ao 08 de março – Dia Internacional das Mulheres. As agricultoras - oriundas dos municípios de Anonio Olinto, Lapa, Contenda, Tijucas do Sul e Agudos do Sul – vieram à capital paranaense para demonstrar à sociedade urbana o trabalho que desenvolvem junto às suas famílias, no campo. A caminhada representa um ato unificado entre várias organizações e movimentos de mulheres do qual a Fetaep faz parte.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura foi representada pela coordenadora estadual de Mulheres, Mercedes Demore. O presidente da



Marcha das Mulheres mobilizou cerca de 300 mulheres das mais diversas atividades econômicas e causas.

Fetaep, Ademir Mueller, e o coordenador estadual de Jovens, Marcos Brambilla, também prestigiaram o evento. A organização ficou sob a responsabilidade do departamento de Mulheres da Fetaep, que contou com o trabalho da secretária Elisa Betinardi.

Em sua fala, Mercedes Demore destacou a importância da mulher no campo e da soberania e segurança alimentar. Segundo ela, a agricultura familiar tem como prioridade a luta pelo direito de produzir alimentos saudáveis, garantindo qualidade de vida à população. Além disso, o acesso à terra e às políticas públicas são fundamentais para garantir o abastecimento e construir um país justo e democrático. “Esses são os principais objetivos do Movimento Sindical”, disse aos presentes na Marcha.

A coordenadora estadual de Mulheres da Fetaep também aproveitou a ocasião para convidar as mulheres presentes para participarem da Mar-



cha das Margaridas, que acontecerá em Brasília nos dias 16 e 17 de agosto. “Pretendemos levar 600 mulheres de todo o Paraná”, comentou Mercedes Demore, dizendo ainda que a expectativa da Contag é reunir 100 mil mulheres em Brasília.

A Fetaep também tem participado de uma série de eventos pelo interior do Estado para comemorar o Dia da Mulher.

Ao todo, cerca de 10 mil mulheres deverão participar das mobilizações – que ainda deverão ocorrer até abril. Entre os temas abordados estão: o lançamento da Marcha das Margaridas, com discussão dos eixos temáticos, assim como a mobilização das mulheres.





80 jovens do Sul discutem Crédito Fundiário

PR, SC e RS debatem e avaliam o Programa Nacional de Crédito Fundiário

Qualificar e capacitar os jovens trabalhadores rurais para inseri-los no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) foram alguns dos objetivos do encontro realizado pelas três Federações do Sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O evento aconteceu nos dias 24 e 25 de fevereiro, em São José, na sede da Fetaesc e reuniu cerca de 80 jovens. O Paraná levou uma comitiva com 20 jovens.

Segundo o coordenador estadual de Jovens da Fetaep, Marcos Brambilla, o foco central das discussões foi o acesso à terra e, consequentemente, a sucessão rural. “Como o acesso à terra pelo PNCF por parte dos jovens ainda é complicado, as três Federações decidiram, em conjunto com a Contag e com a Secretaria de Reordenamento Agrário, discutir e apresentar alternativas para melhoria do programa”, comenta Brambilla.

Para ele, o evento foi de suma importância para os jovens - que puderam conhecer a realidade de cada Estado. “Eles puderam observar que os problemas que enfrentam aqui no Paraná são muito semelhantes aos enfrentados pelos jovens de Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, disse. Renda baixa, dificuldade na comercialização e a falta de garantias para o preço mínimo são algumas das dificuldades enfrentadas.

Além disso, continua Brambilla, houve uma grande troca de informações sobre o programa entre os jovens participantes. Outro ponto a ser destacado foi a integração entre os coordena-

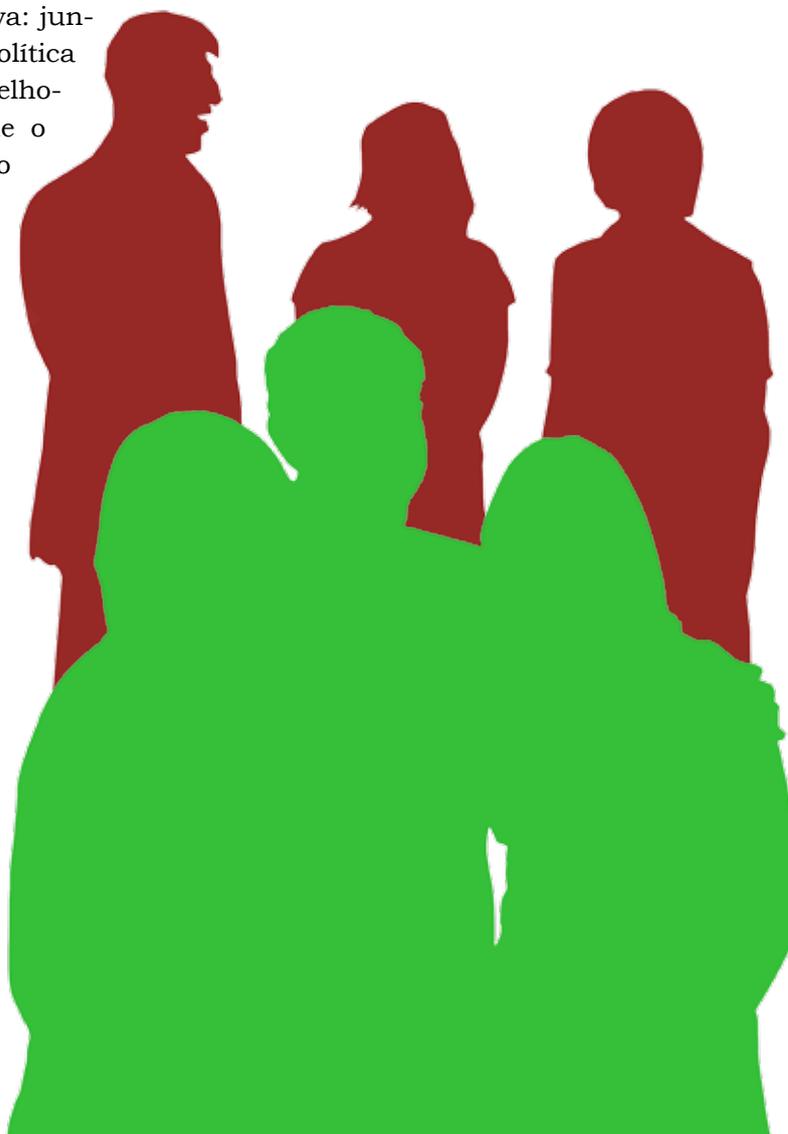
res de Jovens das três Federações. Todos, além da pasta da juventude, têm em comum a direção de Políticas Agrárias. Segundo Brambilla, este é um ponto relevante que favorece o diálogo e facilita os avanços.

“A nossa integração é muito positiva: juntos temos mais poder de pressão política frente ao governo na busca por melhorias ao Programa – que vai desde o acesso à terra até a implementação do projeto produtivo”, salienta. Os pontos levantados durante o encontro em São José serão inseridos na pauta do Grito da Terra Brasil, em maio. A assessora do departamento de Políticas Agrárias, a agrônoma Ana Paula Conter Lara, acompanhou todas as etapas do encontro em Santa Catarina e também das reuniões prévias realizadas na Fetaep.

Crédito Fundiário em debate

A pedido do STTR de Campo Mourão, a Fetaep enviou a assessora de Políticas Agrárias, a engenheira agrônoma Ana Paula Conter Lara, para ministrar uma palestra a 50 trabalhadores e trabalhadoras rurais de Farol – extensão de base de Campo Mourão. A assessora da Fetaep sanou várias dúvidas so-

bre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Muitos ainda estão tendo dificuldades para acessar o programa e a Fetaep tem se colocado à disposição da base para ir até os Sindicatos prestar esclarecimentos acerca do PNCF.



Capacitar para negociar

O tesoureiro da Fetaep e diretor da área de Assalariados participou, no dia 22 de março, do curso regional de Formação de Negociadores em Negociação Coletiva. O encontro envolveu dirigentes do Sul e buscou

capacitá-los para o embate nas mesas de negociação com a classe patronal. A Fetaesc foi a anfitriã do evento, que foi coordenado pela Contag.

Bolsa Qualificação

uma boa opção tanto para trabalhadores quanto empregadores



Atuação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Moreira Sales, Goioerê e Mariluz leva Bolsa Qualificação aos cortadores de cana e soluciona impasse dos empregadores

No dia 24 de janeiro, representantes da Agência do Trabalhador de Moreira Sales e os dirigentes dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Moreira Sales, Goioerê e Mariluz, levaram o programa Bolsa Qualificação Profissional ao conhecimento dos diretores da Usina de Alcool e Açúcar Goioerê, situada em Moreira Sales. Para a empresa, que tem passado por algumas dificuldades financeiras, o programa do governo federal pode representar uma boa saída tanto para ela quanto para os trabalhadores – que estavam com os salários atrasados.

Durante a reunião, os dirigentes sindicais salientaram que o programa é uma importante ferramenta que, além de capacitar e contribuir com a formação do trabalhador, também é um meio de socorrer empresas que atravessam por dificuldades financeiras – ocasionadas por problemas de mercado ou não. A Usina aceitou implementar o Bolsa Qualificação junto aos seus funcionários e, a partir daí, cada entidade sindical ficou responsável em levar a proposta aos trabalhadores rurais de Moreira Sales, Goioerê e Mariluz.

Os STTRs realizaram assembleias nos três municípios para apresentar aos trabalhadores rurais a proposta de suspensão do contrato de trabalho, conforme previsto na CLT no art. 476-A, por um período de 2 a 5 meses. Em contrapartida, nesse período, passam a receber a Bolsa de Qualificação, conforme medida provisória 1726/98 e 2141/01, vinculada a um processo de qualificação profissional. A realização da assembleia é uma exigência legal, tendo em vista que a entidade sindical deverá fazer um Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho vigente, a ser aprovado ou não pelos trabalhadores.

Em Moreira Sales, a assembleia aconteceu no dia 31 de janeiro e foi organizada pela presidente do STTR, Regina Barbato, e pela assessora regional da Fetaep, Solange Santos. A proposta foi aprovada por 98% dos 573 trabalhadores presentes. Segundo Regina Barbato, os trabalhadores aceitaram muito bem a proposta e que, além da qualificação recebida, o trabalhador terá tempo livre, inclusive, para obter um rendimento a mais caso opte por algum trabalho extra.

O benefício recebido considera a média dos 3 últimos salários – “o que é bom para o trabalhador, tendo em vista que agora é entressafra e a maioria está recebendo o piso da categoria”, comenta a presidente do STTR de Moreira. De acordo Solange Santos, os trabalhadores da Usina estavam com os salários atrasados há 17 dias e, diante disso, fizeram uma paralisação. “Por isso achamos interessante apresentar aos trabalhadores e à empresa o Bolsa Qualificação - que é vantajoso para ambos os lados”, afirma. Além disso, continua ela, os Sindicatos verificaram que o programa já foi utilizado em anos anteriores pela usina de Rondon - hoje pertencente ao grupo Santa Terezinha -, pela Cocamar e pela Renault, e os resultados foram positivos.

Por enquanto, conforme informações da Usina, do total de 2,5 mil funcionários, cerca de 200 deverão ser beneficiados com a Bolsa Qualificação pelo período de 2 meses.

Bolsa Qualificação

A Bolsa de Qualificação Profissional é um benefício previsto em lei e regulamentado pelo CODEFAT, custeado com recursos do FAT, que é concedida ao TRABALHADOR com contrato de trabalho SUSPENSO e que obrigatoriamente deverá estar participando de programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador, com carga horária que varia de 120 a 300 horas, dependendo do período de suspensão contratual.



Romanelli e Ortigaram conversam com dirigentes.



Auditório lotado.

Informes e encaminhamentos da 1ª assembleia



Após a abertura política, foram dados os encaminhamentos para a realização da assembleia. Na pauta, estavam previstos: leitura e aprovação da ata da última assembleia; debates em torno das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2011/2012 e índices de reajuste; discussão de temas relacionados à habitação rural, ao código florestal e à previdência rural; informações acerca do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e da Marcha das Margaridas, a ser realizada em Brasília, nos dias 16 e 17 de agosto.

Secretário da Agricultura e do Trabalho participaram da 1ª assembleia de 2011 da Fetaep

Norberto Ortigara e Luiz Claudio Romanelli fizeram a abertura política da assembleia geral extraordinária da Fetaep

No dia 25 de fevereiro, os dois secretários de Estado, o da Agricultura, Norberto Ortigara, e do Trabalho, Luiz Claudio Romanelli - integrantes das pastas mais ligadas às ações da Fetaep - participaram da 1ª assembleia extraordinária de 2011, que reuniu 130 lideranças sindicais. Além dos secretários, o presidente do Instituto Emater, Rubens Niederheitmann, também se fez presente e garantiu a permanência da parceria entre Fetaep e Emater.

Após a saudação inicial do presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a palavra foi passada ao secretário do Trabalho. Em sua fala, Romanelli garantiu a manutenção da valorização do mínimo regional e falou dos objetivos e metas que tem a frente da Secretaria do Trabalho. Segundo ele, a geração de emprego e renda e a valorização da economia solidária estão entre as políticas a serem focadas em sua gestão.

Mueller questionou o secretário sobre a possibilidade de criação de uma câmara setorial para a discussão de assuntos específicos da agricultura

para paranaense. Romanelli aceitou a sugestão e garantiu dar os devidos encaminhamentos para colocar a sugestão em prática.

Já Norberto Ortigara, detalhou os quatro principais itens que norteiam a política a ser executada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. Segundo ele, é preciso melhorar a vida no meio rural, a infraestrutura para escoar melhor a produção, a competitividade da produção paranaense e, por fim, melhorar a distribuição da produção para atender o pleno abastecimento. Ortigara falou também sobre os desafios que devem ser enfrentados em sua gestão, como a questão do pedágio, que está com tarifas que a agricultura não suporta mais.

O secretário da Agricultura disse ainda que vai precisar da contribuição da Fetaep para enfrentar o desafio da mecanização da colheita da cana-de-açúcar, que deverá substituir totalmente a colheita manual até 2014. “Cada máquina desativada daqui para frente desemprega em torno de 80 a 90 trabalhadores”, estimou.



Compra garantida

Ao término da abertura política, o vice-presidente da Fetaep, Mario Plefk, entregou um documento ao secretário solicitando providências para evitar a queda nos preços da batata, cebola e feijão. Plefk pediu ainda que o secretário avalie medidas para levar o Ministério da Agricultura a ampliar o volume de feijão que está comprando do Paraná.